

Programa de Pós-graduação em Ciência Política/FFLCH-USP

2º Semestre de 2025

FLS 6451 A CRISE CONTEMPORÂNEA: CAPITALISMO E DEMOCRACIA

Professor responsável: André Singer

*Atenção: programa sujeito a ajustes até o início das aulas.

Objetivos

A disciplina visa examinar bibliografia clássica e contemporânea a respeito das crises combinadas do capitalismo e da democracia. A pergunta principal diz respeito às hipóteses explicativas para a ligação entre crise capitalista e ascensão do autoritarismo. Dentre as diversas perspectivas teóricas, vai se privilegiar o diagnóstico do sociólogo Wolfgang Streeck, segundo o qual estamos em um *interregno* semelhante ao identificado por Antonio Gramsci no final dos anos 1920. No interregno, cadeias habituais de causa e efeito ficam suspensas, gerando acontecimentos inesperados e perigosos.

A primeira parte do curso estará voltada para a revisão de análises anteriores à crise de 2008. Seguindo a pista suscitada por Streeck, começaremos com o próprio Gramsci. Na sequência, analisaremos, em ordem cronológica, algumas teses clássicas a respeito da dupla crise até desembocar na ideia de tempo comprado, cujo fim inauguraria o interregno atual.

Na segunda parte do curso, colocaremos sob escrutínio trabalhos que procuram dar conta de diferentes desenvolvimentos, como a ascensão chinesa, o fracasso democrata e a vitória de Trump II nos EUA e a possibilidade de estarmos assistindo a uma mudança de regime no mundo ocidental.

Justificativa

Em várias regiões do mundo, os regimes democráticos passam por um teste de *stress*, questionados, nos alicerces, por tendências autocratizantes. Países de

longa tradição de respeito aos direitos civis – os Estados Unidos, assim como os da Europa Ocidental –, veem crescer alternativas de extrema-direita. Em alguns casos, porta-vozes de tais facções alcançaram o governo. Algo semelhante ocorre em nações de experiência democrática mais recente, como é o caso do Brasil e da América Latina.

O tema, candente, tem suscitado intenso debate público e acadêmico, cujo índice é a vasta bibliografia que o aborda. A disciplina pretende examinar os fatores que regem a crise do regime democrático, partindo da suposição de que ela guarda relação com a dinâmica do capitalismo contemporâneo e, especialmente, a estagnação iniciada com o colapso financeiro global de 2008.

Metodologia

No início das aulas faremos a apresentação detalhada do curso, incluindo a sua distribuição no calendário. A dinâmica adotada prevê aulas expositivas e debate de textos selecionados. No início do semestre, serão determinadas o número de páginas das leituras semanais, bem como a participação dos estudantes na discussão delas.

Avaliação

Formato poderá ser ajustado até o início das aulas, mas, em princípio, participação nos debates em sala e trabalho a ser entregue no encerramento das aulas.

ROTEIRO DE TEMAS E LEITURAS

Parte I ANTES DO INTERREGNO

Entre cesarismo e fordismo

Antonio Gramsci. *Cadernos do cárcere, Volumes 3 e 4*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012.

Leituras obrigatórias: Caderno 13 (1932-1934). *Breves notas sobre a política de Maquiavel*, do parágrafo 23 ao parágrafo 27 (inclusive) e Caderno 22 (1934) *Americanismo e fordismo* (completo).

O perigo fascista

Leon Trotsky. *Revolução e contrarrevolução*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1968.

Leituras obrigatórias: “E agora?” (Capítulos 6 e 7). “O único caminho” (Introdução e Capítulos 1, 2, 3, 7 e 8).

Considerações sobre a extrema-direita no auge dos anos dourados

Theodor Adorno. *Aspectos do novo extremismo de direita*. São Paulo, Unesp, 2020.

Leitura obrigatória: Texto integral da conferência.

Uma tese controversa

Robert Kurz. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

Leituras obrigatórias: Capítulo 8: “O fracasso da modernização” e Capítulo 9: “A crise do sistema mundial produtor de mercadorias”.

O fim do tempo comprado

Wolfgang Streeck. *Tempo Comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo, Boitempo, 2018

Leituras obrigatórias: Cap. 1: “Da crise de legitimidade à crise fiscal” e “O retorno dos reprimidos como início do fim do capitalismo neoliberal”.

Parte II DENTRO DO INTERREGNO

Adam Smith em Pequim

Leitura obrigatória: Giovanni Arrighi. *Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo, Boitempo, 2007.

Uma sociologia do século XXI

Göran Therborn. “The world and the left”. *New Left Review*, 137. Setembro-Outubro 2022.

O capitalismo político

Dylan Riley e Robert Brenner, “Seven theses on American politics”. *New Left Review*, 138, Novembro-Dezembro de 2022.

Leitura obrigatória: artigo completo.

A hipótese neofascista

Leitura obrigatória: John Bellamy Foster. “The US ruling class and the Trump regime”. *Monthly Review*, 76, 11, abril de 2025.

Mudança de regime?

Leitura obrigatória: Perry Anderson. “Regime change in the west?”. *London Review of Books*, vol. 47 (6), 3 de abril de 2025.

Uma crítica ao interregno

Leitura obrigatória: Adam Tooze. “Built not born – against ‘interregnum’-talk”. *Chartbook*, 298. (Artigo completo).

Leituras complementares

ADORNO, Theodor. *Ensaio sobre Psicologia Social e Psicanálise*. São Paulo: Ed. Unesp, 2015. Cap. 3 “Antissemitismo e Propaganda Fascista” e Cap. 4 “Teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista”.

ANTONINI, Francesca. *Caesarism and bonapartism: hegemony and the crisis of modernity*. Chicago, Haymarket, 2021.

BROMWICH, David. *American Breakdown: the Trump years and how they befell us*. Londres: Verso, 2019.

BROWN, Wendy. *Nas ruínas do Neoliberalismo*. São Paulo: Politeia, 2019.

DARDOT, Pierre; Laval, Christian. *Never ending nightmare*. Londres: Verso, 2019.

FRASER, Nancy. Crise de legitimação? Sobre as contradições políticas do capitalismo financeirizado. In: *Cadernos de Filosofia Alemã*. Vol 23, 2018.

_____. Por que dois “Karls” é melhor do que um? Integrando Polanyi e Marx numa teoria crítica da crise atual.” *Working Paper* apresentado na Universidade de Jena, 2017.

(Link: <https://eleuterioprado.files.wordpress.com/2019/02/por-que-dois-karls-c3a9-melhor-do-que-um-1.pdf>)

_____. *The old is dying and the new cannot be born*. Londres: Verso, 2019.

HABERMAS, Jürgen. *A crise de legitimação no capitalismo tardio*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

HARVEY, David. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. São Paulo, SP: Boitempo, 2011. 224p

HARVEY, A loucura da razão econômica. São Paulo, Boitempo, 2017.

MARCETIC, Branko. “Joe Biden promised change. He hasn’t delivered”. *Jacobin*. 22/01/2022. <https://www.jacobinmag.com/2022/01/president-joe-biden-one-year-review-promises-trump-policy>

MILANOVIC, Branko. *Capitalismo sem rivais*. São Paulo: Todavia, 2020.

NEIWERT, David. *Alt-America: The Rise of the Radical Right in the Age of Trump*. Londres: Verso, 2017.

Oliveira, Francisco e Paoli, Maria Celia. *Os sentidos da democracia: políticas de dissenso e hegemonia global*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.

PRZEWORSKI, Adam. *Crises da democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RUGITSKY, Fernando. “O declínio do neoliberalismo: uma peça em três atos”. In: *Revista de Economia Política*. 2020, vol.40, n.4, pp.587-603.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Esquerdas do mundo, uni-vos*. São Paulo: Boitempo, 2018.

SITORA, David. "The democrats are trying to lose". *Jacobin*. 20/11/2021.

<https://jacobinmag.com/2021/12/the-democrats-are-trying-to-lose>

TOOZE, Adam. *Crashed: how a decade of financial crises changed the world*. Nova York, Viking, 2018.

WISTRICH, Robert. "Leon Trotsky's Theory of Fascism". In: *Journal of Contemporary History*. Vol. 11, No. 4, Special Issue: Theories of Fascism (1976), pp. 157-184.